



PROPAGAÇÃO DE PLANTAS DE LICHIA A PARTIR DE DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Marcus Vinicius Sandoval Paixão, Almy Junior Cordeiro de Carvalho

A lichieira (*Litchi chinensis* Sonn.) é uma fruteira originária da China meridional, onde é considerada fruta nacional, com consumo em larga escala. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito do tipo de propagação em diferentes condições climáticas na produção e instalação no campo de mudas de lichia. A pesquisa foi desenvolvida no viveiro de produção de mudas do IFES-Campus Santa Teresa, utilizando-se plantas de lichia, variedade Bengal. Os métodos foram a garfagem em plantas localizadas em São João de Petrópolis-Santa Teresa e alporquia em 4 diferentes locais: distrito de São João de Petrópolis em Santa Teresa: altitude de 147 m, clima tropical (Aw), precipitação anual de 1.161 mm e temperatura média de 24,4°C (32,3°C-16,3°C); Colatina: altitude de 70 m, clima tropical seco, 900 mm de precipitação anual e temperatura média de 28°C (33°C-14°C); Santa Teresa sede: altitude de 665 m, mesotérmico (Cwa), precipitação anual de 1.404 mm e temperatura média anual de 19,9°C (30,7°C-10,6°C); distrito de Garrafão em Santa Maria de Jetibá: altitude de 1450 m, clima tropical de Altitude (Cwb), precipitação anual de 1800 mm e temperatura média de 18,6°C (26,5°C-7,8°C). Cada tratamento foi composto de 100 plantas, utilizando-se o substrato esfagno, sendo avaliada a porcentagem de pega na enxertia, na repicagem (30 dias após a repicagem) e no transplante para o campo. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância, sendo as médias de cada característica comparadas pelo teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade. A característica local da propagação não apresentou diferença estatística para a pega na alporquia. São João e Santa Teresa apresentaram 92% de pega e Colatina e Santa Maria 98%. A propagação por garfagem apresentou dados inferiores estatisticamente (76%), aos observados para alporquia. Após a repicagem das mudas para a sacola, a garfagem manteve 100%% de pega, valores superiores aos da alporquia, com diferença estatística para os demais tratamentos. São João (91,25%), Santa Teresa (82,6%), Colatina (86,65%) e Santa Maria (63,3%), propondo que a mudança de condição climática atuou na pega na repicagem. Após transplante para o campo, não foi observada diferença estatística, nos levando a propor que após a aclimação, o fator climático não atua de forma decisiva para a manutenção destas mudas no campo. Foram observados os valores de 84,25% para garfagem, 85,42% para alporquia realizada em São João, 77,32% para Santa Teresa, 88,22% Colatina e 77,12% para Santa Maria. A propagação de mudas de lichia feita em local com condições climáticas diferentes do local de plantio no campo, afeta o índice de pega no transplante, com perdas na instalação da cultura no campo.

Palavras chave: Alporquia, Garfagem, Repicagem.